

Ventos de São Clemente VII Energias Renováveis S.A.

Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2022

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	1
Balanço patrimonial.....	4
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente.....	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração dos fluxos de caixa.....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Acionistas e Diretores da
Ventos de São Clemente VII Energias Renováveis S.A.
Fortaleza – CE

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Ventos de São Clemente VII Energias Renováveis S.A. (Companhia) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações financeiras da Ventos de São Clemente VII Energias Renováveis S.A. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, apresentadas para fins de comparação, foram auditadas por outro auditor independente que emitiu relatório em 25 de março de 2022, com opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza (CE), 30 de março de 2023.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC CE-001042/F



Thiago Alexandre de Souza Silva
Contador CRC-PE021265/O

Ventos de São Clemente VII Energias Renováveis S.A.

Balço patrimonial

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

Ativo	Notas	2022	2021
Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	5.a	2.662	1.923
Fundos vinculados	5.b	693	2.801
Contas a receber	6	1.891	2.144
Adiantamento a fornecedores		701	1.747
Tributos a recuperar		-	132
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		160	312
Despesas pagas antecipadamente	7	317	261
Estoques		336	798
Outras contas a receber		114	9
Total do ativo circulante		6.874	10.127
Não circulante			
Contas a receber	6	3.924	1.685
Fundos vinculados	5.b	6.763	4.534
Depósitos judiciais		127	127
Mútuos financeiros com partes relacionadas	21	1.878	1.878
Despesas pagas antecipadamente	7	12	12
Total do realizável a longo prazo		12.704	8.236
Imobilizado	8	105.528	110.841
Total do ativo não circulante		118.232	119.077
Total do ativo		125.106	129.204

Passivo	Notas	2022	2021
Circulante			
Fornecedores	9	3.885	2.859
Financiamentos	10	2.794	2.617
Tributos a recolher	12.b	215	144
Imposto de renda e contribuição social a recolher	12.a	784	598
Obrigações sociais e trabalhistas		272	44
Provisão de ressarcimento	11	1.209	1.074
Dividendos a Pagar	21	327	107
Outras contas a pagar	13	312	488
Total do passivo circulante		9.798	7.931
Não Circulante			
Financiamentos	10	41.030	43.248
Tributos a recolher	12.b	87	162
Total do passivo não circulante		41.117	43.410
Total do passivo		50.915	51.341
Patrimônio líquido			
Capital social	14.a	73.143	77.519
Reserva de lucros	14.c e 14.d	1.048	344
Total do patrimônio líquido		74.191	77.863
Total do passivo e patrimônio líquido		125.106	129.204

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ventos de São Clemente VII Energias Renováveis S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	Notas	2022	2021
Receita Operacional Líquida	15	21.119	22.398
Custos de operação	16	(13.409)	(15.127)
Lucro bruto		7.710	7.271
Despesas gerais e administrativas	17	(1.188)	(1.064)
Outras receitas (despesas) operacionais		(305)	1.045
Lucro antes das receitas e despesas financeiras		6.217	7.252
Receitas financeiras	18	984	370
Despesas financeiras	18	(4.770)	(3.982)
		(3.786)	(3.612)
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		2.431	3.640
Imposto de renda e Contribuição social	19	(1.507)	(1.152)
Lucro líquido do exercício		924	2.488

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ventos de São Clemente VII Energias Renováveis S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Lucro líquido do exercício	<u>924</u>	<u>2.488</u>
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total do exercício	<u>924</u>	<u>2.488</u>
Resultado Abrangente total	<u><u>924</u></u>	<u><u>2.488</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ventos de São Clemente VII Energias Renováveis S.A.**Demonstração das mutações do patrimônio líquido**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

	Reserva de lucros				Total
	Capital Social	Reserva Legal	Reserva retenção de lucros	Prejuízos acumulados	
Saldos em 31 de dezembro de 2020	81.082	-	-	(2.037)	79.045
Redução de capital	(3.563)	-	-	-	(3.563)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	2.488	2.488
Lucro líquido do exercício	-	23	-	(23)	-
Reserva de retenção de lucros	-	-	321	(321)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(107)	(107)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	77.519	23	321	-	77.863
Redução de capital social	(4.376)	-	-	-	(4.376)
Resultado líquido do exercício	-	-	-	924	924
Reserva Legal	-	46	-	(46)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(220)	(220)
Reserva de retenção de lucros	-	-	658	(658)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	73.143	69	979	-	74.191

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ventos de São Clemente VII Energias Renováveis S.A.

Demonstração do fluxo de caixa - método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

	Notas	2022	2021
Resultado antes dos tributos		2.431	3.640
Ajustes para reconciliar o resultado do período com recursos provenientes de			
Atividades operacionais:			
Juros sobre financiamento	10	4.286	3.576
Custo de captação de financiamentos e empréstimos e apropriado ao resultado	10	281	309
Depreciação e amortização	8	6.309	5.532
Atualização monetária ressarcimento	11	135	-
Baixa de imobilizado	8	75	-
Rendimentos aplicações financeiras	18	(971)	-
Outras receitas financeiras	18	(13)	-
Correção monetária depósitos judiciais		-	(18)
Lucro ajustado		12.533	13.039
Redução (aumento) nos ativos:			
Contas a receber	6	(1.986)	(107)
Fundos - ressarcimento	5.b	-	(2.801)
Outras contas a receber		(105)	(5)
Tributos a recuperar		132	-
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		-	(61)
Estoques		462	-
Adiantamento a fornecedores		1.046	(473)
Despesas pagas antecipadamente	7	(56)	1
Aumento (redução) nos passivos:			
Fornecedores	9	1.026	(44)
Obrigações sociais		228	(112)
Tributos a recolher	12.b	(4)	(188)
Outras contas a pagar	13	(447)	(111)
Caixa gerado pelas atividades operacionais		12.829	9.138
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	10	(3.931)	(3.568)
Pagamento de IR e CS		(1.169)	(815)
Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais		7.729	4.755
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento			
Aplicações financeiras	5.b	863	-
Aquisição ao ativo imobilizado	8	(1.071)	(2.293)
Fluxo de caixa líquido das atividades de investimento		(208)	(2.293)
Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamento			
Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos	10	(2.677)	(2.662)
Redução de capital	14.a	(4.105)	(3.490)
Fundos vinculados	5.b	-	2.748
Fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento		(6.782)	(3.404)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes		739	(942)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	5.a	1.923	2.865
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	5.a	2.662	1.923
		739	(942)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ventos de São Clemente VII Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

a. Constituição e capacidade produtiva

A Ventos de São Clemente VII Energias Renováveis S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 20 de agosto de 2014, estabelecida na Avenida Barão de Studart, 2360, sala 1004, Joaquim Tavora, cidade de Fortaleza, Estado do Ceará. A Companhia tem por principal objeto social a geração de energia elétrica por meio de geradores eólicos a partir do empreendimento EOL Ventos de São Clemente 7, incluindo a implantação e a montagem, bem como a comercialização de energia.

A controladora da Companhia é a Companhia Ventos de São Clemente Holding S.A. a qual detém 100% de participação do capital social da controlada. A controladora final do grupo é a Echoenergia Participações S.A.

A Companhia possui uma central geradora de energia eólica situada no município de Pedra e Caetés, no Estado do Pernambuco, constituída de 14 (quatorze) unidades geradoras de 1,845 MW médios, totalizando 25,830 MW de capacidade instalada.

1.1 Projeto de geração eólica

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possui a seguinte autorização outorgada pela ANEEL para exploração de energia eólica:

Projeto Eólico	Resolução Original	Data	Prazo	Capacidade de energia instalada (MW médios)	Garantia Física (MW médios)
EOL Ventos de São Clemente 7	Port. 640/2014	28/11/2014	35 anos	25,830	13

1.2 Contratos de venda de energia

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possui o seguinte contrato de compra e venda de energia de longo prazo com vencimento em 2036:

Empreendimento	Tipo (a)	Energia contratada (MWm)	Preço (b)	Prazo	Índice de reajuste	Mês de reajuste
EOL Ventos de São Clemente 7	LEN 3/2014	10,70	R\$ 209,38	20 anos	IPCA	Janeiro

(a) Leilão de Energia Nova.

(b) Valor em 31 de dezembro de 2022.

Ventos de São Clemente VII Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1.3 Impactos da COVID-19

A Companhia não identificou efeitos financeiros e econômicos significativos decorrentes da Covid-19 nas demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Desde o início da pandemia, meados de março de 2020, a Companhia vêm mantendo as medidas de distanciamento social e higiene previstas pela Organização Mundial de Saúde (OMS), visando proteger a saúde e a segurança de seus colaboradores, tendo retornado às suas atividades presenciais no segundo semestre de 2021. A Companhia continuará monitorando os efeitos da crise e os impactos nas suas operações e nas demonstrações financeiras.

1.4 Impactos frente à invasão da Ucrânia pela Rússia

Em 24 de fevereiro de 2022, a Rússia iniciou uma invasão militar na Ucrânia, marcando uma escalada acentuada do conflito existente entre estes países. A invasão recebeu ampla condenação da comunidade internacional, incluindo sanções impostas com o objetivo de paralisar a economia russa.

Como resultado da invasão, os preços do petróleo apresentaram alta expressiva, encerrando o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 cotados aproximadamente a US\$ 80, o barril. Outro índice que apresentou flutuação foi o câmbio, sendo que no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a queda do dólar frente ao real foi de, aproximadamente, 6,5% em relação a 31 de dezembro de 2021.

A inflação mundial, com os efeitos da guerra sobre a cadeia de suprimentos, também apresentou pressão de alta. A invasão ocasionou aumento de taxa de juros, crescimento nos custos dos insumos utilizados pela Companhia e redução do poder econômico da população. Todos esses efeitos estão sendo monitorados pela Companhia e foram considerados nas suas demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

2 Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira (BR-GAAP) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas nos Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

Ventos de São Clemente VII Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela ANEEL, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Companhia em 30 de março de 2023.

b. Continuidade operacional

As demonstrações financeiras foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que a Companhia conseguirá cumprir suas obrigações de pagamentos decorrentes de passivos financeiros conforme os prazos divulgados na nota explicativa 23.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia reconheceu lucro líquido de R\$ 924 (lucro de R\$ 2.488 em 31 de dezembro de 2021) e os passivos circulantes excedem os ativos circulantes em R\$ 2.924 (R\$ 2.196 positivo em 31 de dezembro de 2021), porém apresentando geração de caixa nas atividades operacionais de R\$ 7.729 (R\$ 4.755 em 31 de dezembro de 2021).

O balanço patrimonial apresenta capital circulante líquido negativo, principalmente, pelo fato de a Companhia apresentar em seu passivo de financiamentos valores reconhecidos para todo o prazo dos contratos, e, em contrapartida apresenta-se somente um único mês de recebível decorrente de venda de energia no ativo circulante. Assim sendo, a Administração da Companhia entende que suas operações são suportadas pela geração de caixa dos contratos de longo prazo firmados para fornecimento de energia, adicionado aos montantes colocados em garantia dos financiamentos que podem ser utilizados em situações específicas para pagamento de outras obrigações de curto prazo, representando condições adequadas para cumprir as obrigações.

A Administração concluiu que não existe grau de incerteza sobre a capacidade da Companhia continuar operando e liquidar seus passivos financeiros pelos próximos 360 dias.

c. Base de mensuração

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelos seus valores justos por meio do resultado e estão mencionados abaixo:

- Aplicação financeira
- Fundos vinculados

d. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos apresentados em Reais foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Ventos de São Clemente VII Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

e. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação das demonstrações financeiras a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente

Julgamentos e incertezas sobre premissas e estimativas

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, não há estimativas contábeis que requerem nível de julgamento elevado. As premissas e estimativas significativas para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão demonstradas nas notas explicativas:

- Contas a receber - Excedente ACR (nota explicativa 6) – reconhecimento e mensuração: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das entradas de recursos dos contratos regulados;
- Contas a receber - perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD) (nota explicativa 6.a) – principais premissas sobre o risco de inadimplência e as taxas de perdas esperadas.
- Imobilizado (nota explicativa 8) – aplicação das vidas úteis definidas e principais premissas em relação aos valores recuperáveis;
- Provisões para ressarcimento (nota explicativa 11) – reconhecimento e mensuração: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;
- Provisões trabalhistas, tributárias e cíveis (nota explicativa 20) – reconhecimento e mensuração: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

3 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras.

a. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa e aplicações financeira com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo no momento de sua liquidação e são utilizados pela Companhia na gestão das obrigações de curto prazo.

A determinação da composição de caixa e equivalentes de caixa da Companhia tem como objetivo a manutenção de caixa suficiente que assegure a continuidade dos

Ventos de São Clemente VII Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

investimentos e a liquidez de curto e longo prazo, mantendo o retorno de sua estrutura de capital a níveis adequados, visando à continuidade dos seus negócios.

b. Contas a receber

As contas a receber são reconhecidas inicialmente pelo seu valor justo e são realizadas posteriormente pelos recebimentos do principal e podem ser reduzidas por perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD).

c. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados ou na data da negociação em que a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O desreconhecimento de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos respectivos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. As classificações dos ativos financeiros no momento inicial são como segue:

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . As receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócio para a gestão de ativos financeiros e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócio.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Ventos de São Clemente VII Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Técnicas de avaliação dos instrumentos financeiros mensurados a valor justo

Fundos vinculados e aplicações financeiras

O valor justo é determinado com base na aplicação do percentual do índice atrelado ao respectivo ativo financeiro, taxa (DI), considerando o risco de crédito da instituição na qual os recursos estão aplicados.

Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de financiamentos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

Passivos financeiros

Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que são originados ou na data de negociação em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. As classificações dos passivos financeiros são como seguem:

- **Mensurados pelo valor justo por meio do resultado:** são os passivos financeiros que sejam:
 - (i) mantidos para negociação no curto prazo;
 - (ii) designados ao valor justo com o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas a fim de se obter informação contábil mais relevante e consistente;
 - (iii) derivativos.

Ventos de São Clemente VII Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Estes passivos são registrados inicialmente pelos respectivos valores justos, cujas mudanças são reconhecidas no resultado do exercício e, para qualquer alteração na mensuração subsequente dos valores justos que seja atribuível a alterações no risco de crédito do passivo, se houver, que deve ser registrada contra outros resultados abrangentes.

A Companhia não possui passivos financeiros classificados nessa categoria.

- **Mensurados subsequentemente ao custo amortizado:** são os demais passivos financeiros que não se enquadram na classificação acima. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzido de quaisquer custos atribuíveis à transação e, posteriormente, registrados pelo custo amortizado através do método da taxa efetiva de juros.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e apresentados pelo valor líquido quando existe o direito legal de compensação dos valores e haja a intenção de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

As classificações dos instrumentos financeiros (ativos e passivos) estão demonstradas na nota explicativa 22.

Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a Companhia não celebrou contratos com instrumentos financeiros derivativos.

d. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Os ativos imobilizados são registrados ao custo de aquisição, construção ou formação, que inclui os custos de financiamentos capitalizados, deduzidos da depreciação acumulada e, quando aplicável, pelas perdas acumuladas de redução ao valor recuperável. Incluem, ainda, quaisquer outros custos para colocar os ativos no local e em condição necessária para que este esteja em condições de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde esses ativos estão localizados e os custos de financiamentos sobre ativos qualificáveis.

No caso de substituição de componentes do ativo imobilizado, o novo componente é registrado pelo custo de aquisição (reposição) caso seja provável que traga benefícios econômicos para a Companhia e se o custo puder ser mensurado de forma confiável, sendo baixado o valor do componente repostado. Os custos de manutenção são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os custos com juros sobre financiamentos e custos de financiamentos são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, líquidos do

Ventos de São Clemente VII Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

rendimento de aplicação financeira oriunda do financiamento. Os custos de financiamentos são reconhecidos no resultado com base no método linear em relação às vidas úteis dos ativos fixos a que pertencem.

Depreciação

A depreciação quando o parque eólico entrar em operação será calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação será reconhecida no resultado baseando-se no método linear em relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. As taxas utilizadas estão de acordo com o Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico (“MCPSE”), aprovado pela Resolução Normativa nº 674/2015 pela ANEEL, que na avaliação da Administração representam a vida útil dos bens. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício social e eventuais ajustes serão reconhecidos como mudanças de estimativas contábeis.

Unidade de geração eólica – Pás	15 anos
Unidade de geração eólica – Gerador	20 anos
Unidade de geração eólica – Nacelle	25 anos
Unidade de geração eólica – Torre	30 anos
Benfeitorias	30 anos
Linhas de transmissão	33 anos
Móveis e utensílios	16 anos
Equipamentos móveis e portáteis de comunicação	16 anos
Comunicação	16 anos
Outros equipamentos	16 anos
Equipamento geral de informática	6 anos

Os ganhos e as perdas na alienação e/ou baixa de um ativo imobilizado são apurados pela comparação dos recursos advindos da alienação com o valor contábil do bem e são reconhecidos líquidos, dentro de despesas gerais e administrativas, na rubrica “Outros”.

e. Receitas de venda de energia elétrica

A receita operacional advinda do curso normal das atividades da Companhia é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando representar a transferência (ou promessa) de bens ou serviços a clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços.

O CPC 47 estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco passos: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a Companhia cumprir as obrigações de desempenho.

Ventos de São Clemente VII Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente.

A receita proveniente da venda da geração de energia é registrada com base na energia gerada e com tarifas especificadas nos termos dos contratos de fornecimento ou no preço de mercado em vigor, conforme o caso.

A energia produzida nas transações de geração e venda de energia da Companhia é registrada na CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) e é classificada no mercado:

- (i) ACR (Ambiente de Contratação Regulada) - Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado.

Os contratos da Companhia possuem características similares, descritas a seguir:

- (i) Quantidades de energia por MWh mensais determinadas, ou seja, a Companhia tem a obrigação de entregar a energia contratada aos seus clientes;
- (ii) Preços fixos da energia por MWh durante toda vigência do contrato;
- (iii) As obrigações de desempenho são atendidas mensalmente através da entrega da energia, uma vez que é dessa forma que os contratos são firmados e controlados;
- (iv) Sem histórico de inadimplência, ou seja, o recebimento da contraprestação da obrigação de desempenho não é afetado em função do risco de crédito.

Para os contratos negociados no ACR, os valores de geração excedente ou deficitária são reconhecidos com a mecânica abaixo:

Geração excedente: Toda geração de energia produzida acima das quantidades mensais contratadas conforme estipuladas pelos contratos CER são reconhecidos no mês de competência conforme metodologia de cálculo estabelecida em cada contrato, esses valores são divididos em excedentes quadrienais e anuais. São considerados excedentes quadrienais quando a geração acumulada atingir entre 100% e 130% da quantidade de energia contratada e excedentes anuais quando a geração acumulada ultrapassar 130% da quantidade de energia contratada.

Geração deficitária: Toda geração de energia produzida abaixo das quantidades mensais contratadas conforme estipuladas pelos contratos CER são reconhecidos no mês de competência conforme metodologia de cálculo estabelecida em cada contrato, esses valores são divididos em ressarcimentos quadrienais e anuais. São considerados ressarcimentos quadrienais quando a geração acumulada estiver entre o 90% e 100% da quantidade de energia contratada e ressarcimentos anuais quando a geração acumulada for inferior a 90% da quantidade de energia contratada.

A Companhia considera que tal contraprestação é uma parcela variável prevista no contrato, conforme determinado pelo CPC 47- Receita de contrato com cliente, no qual, a entidade deve estimar o valor da contraprestação à qual a entidade terá direito em troca da transferência dos bens ou serviços prometidos ao cliente, na medida em que

Ventos de São Clemente VII Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

for altamente provável que uma reversão significativa no valor das receitas acumuladas não deve ocorrer. A Companhia mensura a contraprestação variável nos referidos contratos pelo método do valor mais provável.

f. Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

Ativos financeiros não derivativos

Em cada data de balanço, a Companhia deve avaliar se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro. A Companhia, quando aplicável, reconhece provisões para perdas esperadas de crédito.

A provisão para perdas com contas a receber de clientes deve ser mensurada a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia deve considerar informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia.

A Companhia deve considerar um ativo financeiro como inadimplente ou com problemas de recuperação quando:

- É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito à Companhia, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma);
- O ativo financeiro estiver vencido há mais de 180 dias;
- Houver quebra de cláusulas contratuais;
- Há a reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- Há a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- Houver o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

A Companhia não tem histórico de inadimplência de seus ativos financeiros e não identificou ativos financeiros com problemas de recuperação. Adicionalmente, com relação às aplicações financeiras, a Companhia aplica em bancos de primeira linha e em aplicações que não apresentam risco significativo de perda em seu valor, por estarem garantidas pelo Fundo Garantidor de Crédito.

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Ventos de São Clemente VII Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Administração avaliou e concluiu que não há qualquer indicativo de que os valores contábeis de seus ativos não financeiros não são recuperáveis, e, portanto, não houve a necessidade de reconhecer provisão para redução ao valor recuperável.

A Companhia não possui ativos com vida útil indefinida, incluindo ágio por rentabilidade futura.

g. Impostos

Imposto de renda e Contribuição social

Conforme facultado pela legislação tributária, a Companhia que executa atividades de geração opta pelo regime de tributação com base no lucro presumido. A base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social é calculada à razão de 8% no cálculo do imposto de renda e 12% no cálculo da contribuição sobre a receita bruta, proveniente da venda de energia elétrica e de 100% das receitas, sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares de 15%, acrescida do adicional de 10%, para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Pis e Cofins

O Pis e a Cofins são calculados com base no regime cumulativo, ou seja, aplicando os percentuais estabelecidos pela legislação tributária sobre a receita operacional da Companhia. A alíquota para o Pis é de 0,65% sobre a receita operacional e para a Cofins 3%.

h. Provisões

As provisões são reconhecidas em virtude de um evento passado, quando há uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e se for mais provável do que não provável a exigência de um recurso econômico para liquidar essa obrigação. Quando aplicável, as provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de desembolso de caixa futuros esperados a uma taxa que considera as avaliações atuais de mercado e os riscos específicos para o passivo.

Ventos de São Clemente VII Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

i. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras da Companhia. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre financiamentos, custos de financiamentos, fianças e comissões bancárias.

4 Novas normas e interpretações

A partir de 01 de janeiro de 2023, estarão vigentes os seguintes pronunciamentos, os quais não foram adotados antecipadamente pela Companhia:

Revisão e Normas impactadas	Correlação IASB	Data de aprovação (Brasil)	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
Pronunciamento Técnico CPC n° 50 Este Pronunciamento vem substituir a norma atualmente vigente sobre Contratos de seguro (CPC 11).	IFRS	07/05/2021	01/01/2023	Não aplicável à Companhia
Revisão de Pronunciamentos Técnicos n° 20 Pronunciamentos Técnicos CPC 11 – Contratos de seguro; CPC 15 (R1) – Combinação de negócios; CPC 21 (R1) – Demonstração intermediária; CPC 23 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro; CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis; CPC 27 – Ativo imobilizado; CPC 32 – Tributos sobre o lucro; CPC 37 (R1) – Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade; CPC 30 (R1) – Instrumentos financeiros: evidenciação; CPC 37 – Receita de contrato com cliente; e CPC 39 – Contabilização e relatório contábil de planos de benefício de aposentadora.	Classification of Liabilities as Current or Non-current; Extension of the Temporary Exemption from applying IFRS 9; Definition of Accounting Estimates; Disclosure of Accounting Policies; e Deferred Tax related to Assets and Liabilities arising from a Single Transaction	01/03/2022	01/01/2023 (ajuste CPC 37, aplicação imediata)	Sem impactos relevantes
Revisão de Pronunciamentos Técnicos n° 21 Pronunciamentos Técnicos CPC 01 (R1) – Redução ao valor recuperável de ativos; CPC 03 (R2) – Demonstração dos fluxos de	IFRS 9 e IFRS 17	03/11/2022	01/01/2023	Não aplicável à Companhia

Ventos de São Clemente VII Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

caixa; CPC 03 (R1) – Ativo intangível; CPC 15 (R1) – Combinação de negócios; CPC 18 (R2) – Investimento em coligada, em controlada e empreendimento controlado em conjunto; CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes; CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis; CPC 27 – Ativo imobilizado; CPC 28 – Propriedade para investimento; CPC 31 – Ativo não circulante mantido para venda e operação descontinuada; CPC 33 (R1) – Benefícios a empregados; CPC 37 (R1) – Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade; CPC 39 – Instrumentos financeiros: apresentação; CPC 30 (R1) – Instrumentos financeiros: evidência; CPC 37 – Receita de contrato com cliente; CPC 38 – Instrumentos financeiros; e CPC 50 – Contratos de seguro.

Alteração no IFRS 16

O IASB emitiu alterações referentes aos contratos de arrendamentos em transações de sale and leaseback

IFRS 16

Emissão a nível de IABS

01/01/2023

Não aplicável à Companhia

5 Caixa e equivalentes de caixa e fundos vinculados

a. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Bancos conta movimento	36	164
Aplicações financeiras (a)	<u>2.626</u>	<u>1.759</u>
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u>2.662</u>	<u>1.923</u>

(a) Referem-se a aplicações em Certificados de Depósitos Bancários, com liquidez imediata e prontamente conversíveis em um montante de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança no valor, tendo como remuneração 101,20% da taxa (DI) em 31 de dezembro de 2022 (102,13% em 31 de dezembro de 2021).

b. Fundos vinculados

Os valores aplicados em fundos vinculados que fazem parte de exigências contratuais constantes nos contratos de financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) (Contas Reserva da Dívida e Contas Reserva de O&M, entre outras), onde o financiador determina, que sejam mantidos saldos mínimos estabelecidos nos instrumentos de financiamento, além das contas centralizadoras que concentram os saldos de contas a receber liquidados CCEE.

Os fundos vinculados estão classificados no ativo de acordo com a expectativa de utilização dos saldos, que estão relacionados com a liquidação das obrigações de dívida.

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Reserva de pagamento debêntures (a)	693	2.461
Reserva da dívida debêntures (b)	2.107	-
Centralizadora (c)	2.378	2.185
Reserva O&M (d)	580	493
Reserva especial (e)	-	580
Reserva de dívida BNDES (f)	<u>1.698</u>	<u>1.616</u>
Total	<u>7.456</u>	<u>7.335</u>

Ventos de São Clemente VII Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Circulante	693	2.801
Não circulante	6.763	4.534

(a) Reserva de pagamento de Debêntures: Conta reserva mantida com objetivo de efetuar o pagamento da parcela da dívida. O montante representa o valor esperado de cada parcela semestral da escritura de debênture e é classificado como ativo circulante.

(b) Reserva da Dívida Debêntures: Conta reserva mantida com o objetivo de garantir o pagamento da dívida de debêntures em caso de insuficiência de caixa. O montante representa o valor esperado de pagamento da próxima parcela da escritura e não é movimentado, devendo ser mantido até o final do contrato (adicional ao estabelecido no item a - Reserva de pagamento de Debêntures).

(c) Centralizadora: As contas centralizadoras são contas correntes de titularidade da Companhia, porém geridas pelo banco administrador, constituídas exclusivamente para movimentação dos saldos relacionados aos financiamentos e são destinadas ao recebimento total dos direitos cedidos nos contratos de financiamento.

(d) Reserva de O&M: Conta reservada destinada ao pagamento de O&M em caso de insuficiência de caixa, deve conter 1/4 do valor anual do pagamento de O&M.

(e) Reserva especial: Conforme definido pelo contrato de cessão fiduciária de direitos, os saldos de caixa remanescentes nas contas centralizadoras dos projetos após pagamento das obrigações devem ser transferidos para as contas reservas especiais e o saldo poderá ser utilizado para pagamento de dividendos aprovados pelos credores.

(f) Reserva de dívida BNDES: Conta reserva destinada ao pagamento da dívida BNDES em caso de insuficiência de caixa, deve conter 3x o valor da última parcela paga.

6 Contas a receber

Os saldos de contas a receber incluem valores gerados nas operações ordinárias e estão segregadas nas naturezas abaixo demonstradas:

	2022	2021
Transações MCP e CCEE (a)	55	142
Transações Realizadas no ACR (b)	1.728	2.036
Excedente quadrianual em formação (c)	3.924	1.685
Outras contas a receber (d)	108	-
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa (e)	-	(34)
Total	5.815	3.829
Circulante	1.891	2.144
Não circulante (f)	3.924	1.685

(a) MCP CCEE: saldo a receber decorre do mecanismo de fechamento de posição energética na CCEE, que ajusta as receitas faturadas mensalmente por meio da garantia física registrada pela Companhia na CCEE à quantidade física efetivamente gerada, podendo representar um valor a receber ou a pagar.

(b) Ambiente de Contratação Regulada: Contratos de venda de energia oriundos dos leilões regulados realizados pela CCEE.

Ventos de São Clemente VII Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (c) Refere-se aos saldos a receber sobre a geração excedente dos contratos firmados no ambiente regulado.
- (d) Outras contas a receber: Valores decorrentes da venda de certificados de energia renovável e contratos firmados com o fornecedor de manutenção dos aerogeradores, onde, cláusulas contratuais estabelecem que, ocorrendo disponibilidade do aerogerador abaixo do índice estipulado em contrato o fornecedor tem a obrigação de ressarcir a Companhia.
- (e) PECLD: Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia não reconheceu perdas para créditos de liquidação duvidosa, pois os respectivos recebíveis não apresentam indícios de risco de crédito. O montante reconhecido em 31 de dezembro de 2021 de R\$ 34 foi recebido em maio de 2022.
- (f) Os valores apresentados no ativo não circulante compreendem aos valores de excedente quadrienal em formação sobre contratos de venda de energia no ambiente regulado (ACR), onde o ciclo de encerramento contratual e consequente recebimento ocorrerá após 12 meses da data base de divulgação.

a. Perda estimada em crédito de liquidação duvidosa

O critério utilizado pela Companhia para constituir PECLD é de análise individual, considerando expectativas futuras de problemas de liquidação. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia não constituiu novos saldos de PECLD, por entender que são baixas as probabilidades de não recebimento dos valores.

Abaixo é demonstrada a movimentação das Perdas Esperadas com Créditos de Liquidação Duvidosa dos exercícios:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Saldo em 1º de janeiro	34	34
Provisões (reversão) reconhecidas no ano	(34)	-
Saldo em 31 de dezembro	-	34

7 Despesas pagas antecipadamente

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Seguros a apropriar	316	261
Fianças e compromisso (a)	13	12
Total	329	273
Circulante	317	261
Não circulante	12	12

- (a) A conta representa o montante total dos prêmios estabelecidos nos contratos de fianças e compromissos exigidos pelos contratos de financiamento, onde são registrados inicialmente com contrapartida passiva na rubrica de outras contas a pagar. O saldo ativo é alocado no resultado linearmente de acordo com os prazos de coberturas estabelecidos em contratos e o passivo liquidado nas datas acordadas em contrato.

Ventos de São Clemente VII Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8 Imobilizado

a. Composição do ativo imobilizado

Os valores dos ativos imobilizados estão compostos da seguinte forma:

	Vida útil	2022			2021
		Custo	Depreciação	Valor líquido	Valor líquido
Imobilizado em andamento	-	2.156	-	2.156	9.462
Máquinas e equipamentos	15-35 anos	123.897	(34.235)	89.662	94.672
Edificações, obras civis e benfeitorias	30 anos	14.931	(1.952)	12.979	5.902
Móveis e utensílios	16 anos	1.167	(442)	725	804
Equipamentos e processamento de dados	6 anos	22	(16)	6	1
Total		142.173	(36.645)	105.528	110.841

Os ativos imobilizados da Companhia são dados em garantia em face dos financiamentos obtidos. Para maiores detalhes, consultar nota explicativa 10.

b. Movimentações do ativo imobilizado

	Saldo em 2021	Adição	Transferências	Baixas	Depreciação	Saldo em 2022
Imobilizado em andamento	9.462	1.071	(8.377)	-	-	2.156
Máquinas e equipamentos	94.672	-	766	-	(5.776)	89.662
Edificações, obras civis e benfeitorias	5.902	-	7.679	(75)	(527)	12.979
Móveis e utensílios	804	-	(79)	-	-	725
Equipamentos de processamento de dados	1	-	11	-	(6)	6
Total	110.841	1.071	-	(75)	(6.309)	105.528

	Saldo em 2020	Adição	Depreciação	Saldo em 2021
Imobilizado em andamento	7.169	2.293	-	9.462
Máquinas e equipamentos	99.849	-	(5.177)	94.672
Edificações, obras civis e benfeitorias	6.177	-	(275)	5.902
Móveis e utensílios	882	-	(78)	804

Ventos de São Clemente VII Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Equipamentos e processamento de dados	3	-	(2)	1
Total	114.080	2.293	(5.532)	110.841

9 Fornecedores

	2022	2021
Materiais e serviços	953	639
Provisão com despesas de manutenção	112	156
Seguros	283	-
Fornecedores partes relacionadas	2.501	2.064
Outros	36	-
Total	3.885	2.859

10 Financiamentos

As dívidas da Companhia são compostas por recursos captados, principalmente, através de financiamentos bancários. As dívidas são inicialmente registradas pelo valor justo, que normalmente reflete o valor recebido, líquido dos custos de transação (custos diretos de emissão) e dos eventuais pagamentos. Subsequentemente, as dívidas são reconhecidas pelo custo amortizado.

a. Composição do saldo de financiamentos

Financiamentos	Taxa de Juros	Vencimento	2022	2021
Financiamentos BNDES	2,55% a.a + TJLP	Junho/2033	43.824	45.865
Total			43.824	45.865
Circulante			2.794	2.617
Não Circulante			41.031	43.248

b. Movimentação dos financiamentos

	2022	2021
Saldo em 1º de janeiro	45.865	48.210
Juros incorporados a dívida	4.286	3.576
Custo de captação incorrido	281	309
Juros pagos	(3.931)	(3.568)
Amortização do principal	(2.677)	(2.662)
Saldo em 31 de dezembro	43.824	45.865

Ventos de São Clemente VII Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Circulante	2.794	2.617
Não circulante	41.031	43.248

c. Obrigações contratuais - *Covenants*

Os referidos contratos possuem cláusulas restritivas, as quais são monitoradas pela Companhia, como segue:

- Receber a receita decorrente da prestação de serviços de geração exclusivamente em uma “Conta Centralizadora” aberta para tal fim.
- Manutenção, até o vencimento do contrato, das seguintes contas reservas: Conta Reserva do serviço da dívida, conta reserva de O&M e conta reserva especial.
- Não firmar contratos de mútuo com seus acionistas nem assumir novas dívidas sem prévia autorização dos credores exceto contratos de mútuo celebrados entre a Controladora e a Companhia.
- Não realizar, sem prévia e expressa autorização dos credores, distribuição de dividendos, nem pagamento de juros sobre o capital próprio, cujo valor, isolada ou conjuntamente, seja superior ao percentual estabelecido no §2º do art. 202 da Lei nº 6.404/76.
- Manter durante toda a vigência do contrato Índice de Cobertura do Serviço da Dívida - ICSD igual ou maior que 1,20.
- Manter os contratos de Serviço e Manutenção vigentes.

d. Cronograma de amortização

Os fluxos de pagamentos dos financiamentos estão apresentados no quadro a seguir:

Ano	2022
2023	2.794
2024	2.883
2025	3.158
2026	3.470
2027	3.785
2028 a 2035	27.734
Total	43.824

e. Garantias

As garantias dos financiamentos são usuais para estrutura de financiamento de projetos. Os contratos de financiamento têm como garantias, fiança bancária, cessão fiduciária de direitos de crédito decorrentes de qualquer contrato de venda de energia, penhor das ações e penhor dos equipamentos.

11 Provisão para ressarcimento

Ventos de São Clemente VII Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O parque eólico opera com o Leilão de Energia Nova (LEN) pela modalidade de disponibilidade, onde os contratos estabelecem limites para exposições positivas ou negativas de geração de energia em relação a receita fixa do leilão, incluindo aplicação de bônus ou penalidades de acordo com as faixas de desvio.

Os desvios negativos de geração são apresentados na rubrica de Provisão de ressarcimento, já os desvios positivos de geração são apresentados na rubrica de contas a receber subgrupo de excedente de geração (nota explicativa 6), ambos têm como contrapartida a receita de venda de energia elétrica.

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo do passivo de ressarcimento apresentou um aumento na modalidade quadrienal formado, principalmente pelos fatores abaixo apresentados:

- Encerramento do quadriênio dos contratos de parte da Companhia. Desta forma, toda geração anual entre 90% a 100% da obrigação contratual para os anos de 2017, 2018, 2019 e 2020 foi acumulada e será paga quando da resolução do *Constrained-off*.
- Impacto do despacho Aneel 2303 de 2019 que determinou a suspensão do pagamento do ressarcimento anual de 2019 (que seria pago inicialmente em 2020 e 2021), portanto, mantido como ressarcimento a pagar em 2022.
- *Constrained-off* - A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), por meio do despacho 2.303 de 2019, suspendeu o pagamento dos ressarcimentos anuais e quadriennais apurados a partir de agosto de 2019 até que os critérios e procedimentos para reconhecimento do *Constrained-off* fossem divulgados para abatimento dos saldos a pagar de ressarcimento. Em 23/03/2021 a ANEEL estabeleceu os procedimentos e critérios para apuração e pagamento do *Constrained-off* de usinas eólicas, porém, em 26/11/2021 a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), por meio do CO 870/21, postergou o processamento do valor do *Constrained-off*, por inconsistências apontadas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico – (ONS), com isso, permanece suspensa a exigibilidade de pagamento do saldos de ressarcimento enquanto os reguladores não divulgarem os critérios e procedimentos finais para apuração e posterior abatimento do *Constrained-off*.

Adicionalmente, no exercício de 2022, a Companhia reconheceu o montante de R\$ 135, referente a correção monetária dos períodos formados, em despesa financeira, na rubrica Atualização monetária de ressarcimento.

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Provisão para ressarcimento – quadrienal formado	<u>1.209</u>	<u>1.074</u>
Total	<u>1.209</u>	<u>1.074</u>

12 Tributos a recolher

a. Imposto de renda e contribuição social a recolher

Ventos de São Clemente VII Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Imposto de renda e contribuição social a recolher	784	598
Total	<u>784</u>	<u>598</u>

b. Tributos a recolher

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
PIS a recolher	23	15
COFINS a recolher	104	70
Parcelamento de impostos federais	162	210
Outros impostos a recolher	13	11
Total	302	306
Circulante	215	144
Não circulante	87	162

13 Outras contas a pagar

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Redução de capital partes relacionadas – nota explicativa 21	312	73
Outras contas a pagar	-	415
Total	<u>312</u>	<u>488</u>

14 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social subscrito e integralizado é de R\$ 73.143 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 77.519 em 31 de dezembro de 2021) e está representado por 61.527 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal (65.207 em 31 de dezembro de 2021).

Em 14 de abril de 2022, através de aprovação da Assembleia Geral Extraordinária (AGE) houve redução de capital no montante de R\$ 4.376 com impacto em caixa e equivalente de caixa de R\$ 4.105.

b. Dividendos

Dentre as principais determinações do contrato social, estão destacadas que em cada exercício será realizada distribuição de 25%, a título de dividendos mínimos obrigatórios, ajustados nos termos da Lei, quando aplicável.

Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia constituiu R\$ 220 de dividendos mínimos obrigatórios (R\$ 321 em 31 de dezembro de 2021).

c. Reserva legal

Ventos de São Clemente VII Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Será constituída a razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia constituiu o valor de R\$ 46 (R\$ 23 em 31 de dezembro de 2021).

d. Reserva de retenção de lucros

É destinada à aplicação em investimentos previstos no orçamento de capital conforme proposta no orçamento previamente aprovado na assembleia geral. Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia destinou R\$ 658 para reserva de retenção de lucros (R\$ 321 em 31 de dezembro de 2021).

15 Receita operacional líquida

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Receita bruta de energia elétrica (a)	21.850	23.167
Outras receitas operacionais (b)	68	80
Total	21.918	23.247
Volume gerado em MWh	97.560	106.832
PIS	(141)	(151)
COFINS	(658)	(698)
Deduções da receita	(799)	(849)
Receita operacional líquida	21.119	22.398

(a) A receita bruta de elétrica representa a venda de geração de energia própria

(b) Referente valor transferido pelo prestador de serviço de manutenção dos aerogeradores, onde, este tem a obrigação de reembolsar a Companhia no caso de disponibilidade inferior a contratada com o intuito de compensar as receitas não geradas pela indisponibilidade de funcionamento do equipamento

Segue a segregação de receita bruta por tipo de contrato:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
CCEAR (a)	21.716	19.517
MCP CCEE (b)	134	3.650
Total	21.850	23.167

(a) Contrato de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado.

(b) Mercado de Curto Prazo – CCEE.

16 Custos de operação

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Depreciação	(6.309)	(5.532)
Engenharia e gestão de processos O&M	(3.852)	(2.463)
Encargos de conexão e transmissão	(1.364)	(1.204)
Compra de energia	(140)	(2.948)
Gastos com pessoal	(1.616)	(1.305)
Outros custos (a)	(128)	(1.675)

Ventos de São Clemente VII Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Total	(13.409)	(15.127)
--------------	-----------------	-----------------

(a) Referem-se à serviços de terceiros, impostos, taxas e alvarás diversos, locação e aluguéis e demais custos, líquido de reversões.

17 Despesas gerais e administrativas

	2022	2021
Serviços de terceiros	(384)	(313)
Gastos com pessoal	(483)	(447)
Legais, judiciais e publicações	(67)	(77)
Outras despesas	(254)	(227)
Total	(1.188)	(1.064)

18 Receitas e despesas financeiras

	2022	2021
Rendimento de aplicação financeira	971	352
Outras receitas	13	18
Receitas financeiras	984	370
Juros sobre financiamentos	(4.286)	(3.576)
Despesa captação de financiamentos	(281)	(309)
Atualização monetária sobre o ressarcimento	(135)	-
Outras despesas financeiras	(68)	(97)
Despesas financeiras	(4.770)	(3.982)

19 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social correntes do exercício de 31 de dezembro de 2022 foi de R\$ 1.507 (R\$ 1.152 em 31 de dezembro de 2021).

	2022	
	Imposto de Renda	Contribuição Social
Receitas de operações com energia elétrica	21.918	21.918
Alíquota de presunção	8%	12%
Lucro presumido	1.753	2.630
Demais receitas	2.519	2.519
Base de cálculo	4.272	5.149
Alíquota	15%	9%
IRPJ e CSLL antes das deduções	641	463
Adicional (10%)	403	-
Corrente	1.044	463
Alíquota efetiva	4,3%	1,9%

Ventos de São Clemente VII Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2021	
	<u>Imposto de Renda</u>	<u>Contribuição Social</u>
Receitas de operações com energia elétrica	23.247	23.247
Alíquota de presunção	8%	12%
Lucro presumido	1.860	2.790
Demais receitas	1.353	1.353
Base de cálculo	3.213	4.143
Alíquota	15%	9%
IRPJ e CSLL antes das deduções	482	373
Adicional (10%)	297	-
Corrente	<u>779</u>	<u>373</u>
Alíquota efetiva	3,2%	1,5%

20 Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes, e com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, não julgou necessário constituir provisão, considerando que não há perdas prováveis estimadas com as ações processuais em curso.

Todavia, tramitam processos possíveis de perda os quais são mencionados a seguir:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Fiscal (a)	-	1.933
Cível (b)	<u>2.812</u>	<u>2.812</u>
Total	<u>2.812</u>	<u>4.745</u>

(a) A Companhia e suas controladas possuem ações de execução fiscal proposta pelo Município de Venturosa – PE em 12 de março de 2020, pleiteando execução de dívida de ISS. A Companhia apresentou defesa tempestivamente e seguro garantia, sendo que nesse momento os autos estão conclusos com o juiz.

(b) Se referem às ações em que, os arrendatários onde os parques eólicos das controladas encontram-se instalados, pleiteiam indenizações morais e materiais em decorrência do funcionamento dos parques eólicos.

21 Transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, bem como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios estão descritas abaixo:

Ativo	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Mútuos financeiros		
Ventos de São Clemente Holding S.A. (a)	<u>1.878</u>	<u>1.878</u>

Ventos de São Clemente VII Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Total	<u>1.878</u>	<u>1.878</u>
	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Passivo		
Ventos de São Clemente Holding S.A.		
Dividendos a pagar	327	107
Outras contas a pagar – redução de capital	<u>312</u>	<u>73</u>
	639	180
Echoenergia Participações S.A. (b) – Fornecedores partes relacionadas	2.501	2.064
Total	<u>3.140</u>	<u>2.244</u>
Resultado		
Compartilhamento de custos (b)	(584)	(476)
Compartilhamento de despesas (b)	<u>(887)</u>	<u>(743)</u>
Total	<u>(1.471)</u>	<u>(1.219)</u>

(a) Contrato de mútuo pactuado com a Controladora com a finalidade de suprir recursos para o pagamento do serviço da dívida das debêntures emitidas pela Controladora. O respectivo contrato não prevê incidência de juros.

(b) A Companhia possui contrato de compartilhamento de despesas e custos a pagar, com a Controladora Echoenergia Participações S.A. O critério de rateio se dá com base na receita de cada companhia participante do contrato em relação ao total de receita consolidada da controladora. O saldo em aberto possui expectativa de liquidação em 2023. Os principais gastos compartilhados são:

- Custos com pessoal, tecnologia da informação e comunicação;
- Despesas legais e advocatícias e seguros.

a. Remuneração dos administradores

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os administradores não receberam remuneração nem benefícios da Companhia nas categorias de: a) benefícios de longo prazo; b) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; c) benefícios de pós emprego; e d) remuneração baseada em ações. Os administradores da Companhia são remunerados pela controladora Echoenergia Participações S.A, a qual repassa as respectivas remunerações, guardando o critério de proporcionalidade estabelecido para a Companhia por meio de contrato firmado com a Companhia.

Adicionalmente, os diretores da Companhia não mantêm nenhuma operação de empréstimos, adiantamentos e outros com a Companhia, além dos seus serviços normais

22 Instrumentos financeiros

A Companhia possui operações com instrumentos financeiros. O gerenciamento desses instrumentos financeiros é feito por meio de monitoramento e controles internos que visam mitigar os riscos advindos desses instrumentos financeiros. A Companhia possui um comitê, instaurado permanentemente que tem por finalidade analisar todos os fatores internos e externos que possam aumentar o risco de crédito, cambial e de

Ventos de São Clemente VII Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

liquidez atrelados as operações com instrumentos financeiros. As atividades relacionadas a gestão e monitoramentos dos riscos envolvem principalmente o acompanhamento da evolução das taxas de juros que podem impactar tanto os fluxos de caixa da Companhia bem como o valor de mercado dos instrumentos financeiros, o risco de crédito de seus ativos financeiros, e o monitoramento regular das cláusulas de *covenants*. As projeções e acompanhamento dos fluxos de caixa da Companhia são monitoradas semanalmente com vistas a garantir o cumprimento das obrigações financeiras e de liquidez da Companhia.

A Companhia não efetua operações com instrumentos financeiros derivativos.

Classificação dos instrumentos financeiros

	Nota	2022		2021	
		Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado
Ativos financeiros					
Bancos e aplicações financeiras	5.a	36	2.626	164	1.759
Fundos vinculados	5.b	-	7.456	-	7.335
Contas a receber	6	5.815	-	3.829	-
Passivos financeiros					
Fornecedores	9	3.885	-	2.859	-
Financiamentos	10	43.824	-	45.865	-

Valor justo dos instrumentos financeiros

	Nota	Nível (a)	2022		2021	
			Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Bancos e aplicações financeiras	5.a	Nível 2	2.662	2.662	1.923	1.923
Contas a receber	6	Nível 2	5.815	5.815	3.829	3.829
Fundos vinculados	5.b	Nível 2	7.456	7.456	7.335	7.335
Fornecedores	9	Nível 2	3.885	3.885	2.859	2.859
Financiamentos	10	Nível 2	43.824	43.824	45.685	45.685
Total			63.642	63.642	61.811	61.811

(a) A Companhia utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação.

Nível 1 - preços cotados nos mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Nível 2 - outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente, e

Ventos de São Clemente VII Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Nível 3 - técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

23 Gerenciamento de riscos

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

Risco operacional

O risco operacional está relacionado com a paralisação de parte ou de todo o fornecimento esperado relacionado ao parque eólico.

Visando a mitigação do risco operacional a Companhia gerencia o risco operacional da seguinte maneira:

- Profissionais altamente treinados e capacitados.
- Contratos robustos de operação e manutenção.
- Processos sólidos e bem definidos.
- Análises diárias, semanais, mensais da capacidade operacional, bem como dos fatores internos e externos atrelados à operação.
- Acompanhamento dos sistemas de gestão e aplicação das políticas de Meio Ambiente, Saúde e Segurança.
- Centro de controle operacional de alta tecnologia.
- Monitoramento de matriz de risco.
- Gestão do relacionamento com a comunidade.

Risco de crédito

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria bem como por um Comitê permanente da Companhia de acordo com as políticas por estes estabelecidas. Os recursos excedentes de caixa e equivalentes de caixa são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas, com rating AAA, e aprovadas pela controladoria, avalizadas pela Diretoria Executiva, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. As vendas de energia que geram as contas a receber são pactuadas somente com clientes com capacidade de liquidez e por meio de robustas garantias financeiras. Abaixo são demonstrados os saldos contábeis suscetíveis ao risco de crédito:

	Nota	2022	2021
Caixa e equivalentes de caixa	5.a	2.662	1.923
Fundos vinculados	5.b	7.456	7.335
Contas a receber	6	5.815	3.829
Total		15.933	13.087

Ventos de São Clemente VII Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia possui ativos financeiros representados por caixa que resultam diretamente das integralizações dos acionistas. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros remanescentes na data de reporte. Esses valores são brutos e não-descontados, e incluem pagamentos de juros estimados e excluem o impacto dos acordos de compensação.

2022	Fluxos de caixa contratuais					
	Valor contábil	Fluxos de caixa futuros	Até 12 meses	Entre 1 a 2 anos	Entre 2 a 5 anos	Mais que 5 anos
Fornecedores	3.885	(3.885)	(3.885)	-	-	-
Financiamentos	43.824	(43.824)	(2.794)	(6.041)	(7.254)	(27.735)
Total	47.709	(47.709)	(6.679)	(6.041)	(7.254)	(27.735)

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis e ao mesmo tempo otimizar o retorno. A Administração da Companhia não efetua investimentos em ativos financeiros que possam gerar oscilações relevantes nos seus preços de mercado.

Risco de preço na venda de energia elétrica

A Companhia vende energia no Ambiente de Contratação Regulado - ACR. No ACR, a venda se dá por meio de contratos provenientes de leilões, cujos preços são pré-determinados, corrigidos por um determinado índice inflacionário. Nesse ambiente, o risco às variações do preço de mercado e ao Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) decorrem dos ajustes de balanço energético, quando a geração é diferente da energia vendida, liquidados no curto prazo pela CCEE, conforme regras de cada contrato e suas bandas. Parcela substancial da energia vendida está vinculada aos contratos regulados, o que reduz a exposição da Companhia à variação de preços.

Riscos e taxas de juros

Ventos de São Clemente VII Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia entende que os riscos de taxa de juros estão ligados a possibilidade de perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

Análise de sensibilidade

Em atendimento ao item 40 do CPC 40 – Instrumento Financeiros Evidenciação, a Companhia efetua a análise de sensibilidade de seus instrumentos financeiros.

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. As informações demonstradas no quadro, mensuram contextualmente o impacto nos resultados da Companhia em função da variação de cada risco destacado.

No quadro a seguir estão apresentados todos os instrumentos financeiros da Companhia que estão expostos à indexadores, com as exposições aplicáveis de flutuação de taxas de juros e outros indexadores até as datas de vencimento dessas transações, com o cenário provável adotado pela Companhia, baseado fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas do relatório Focus do Banco Central e projeções de longo prazo do Banco Bradesco S.A, com 25% e 50% de aumento do risco.

Variação das taxas de juros e índices	Variação	Cenário provável	Sensibilidade				
	2022	2023	Provável	+ 25%	+ 50%	- 25%	- 50%
Risco de aumento das taxas de juros e índices TJLP (a)	7,37%	7,20%	7,20%	9,00%	10,80%	5,40%	3,60%
Risco de redução das taxas de juros e índices CDI (b)	13,75%	13,75%	13,75%	17,19%	20,63%	10,31%	6,88%
Risco de aumento (passivo)	Índice	Saldos em 2022	Provável	+ 25%	+ 50%	- 25%	- 50%

Ventos de São Clemente VII Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Financiamentos	TJLP	<u>(43.825)</u>	<u>(46.980)</u>	<u>(47.769)</u>	<u>(48.558)</u>	<u>(46.191)</u>	<u>(45.402)</u>
Total		<u><u>(3.155)</u></u>	<u><u>(789)</u></u>	<u><u>(1.578)</u></u>	<u><u>789</u></u>	<u><u>1.578</u></u>	
Risco de redução (ativo)							
Aplicações financeiras	CDI	<u>2.626</u>	<u>2.987</u>	<u>3.077</u>	<u>3.168</u>	<u>2.897</u>	<u>2.806</u>
Total		<u><u>361</u></u>	<u><u>90</u></u>	<u><u>181</u></u>	<u><u>(90)</u></u>	<u><u>(181)</u></u>	

(a) Taxa de juros de longo prazo - Fonte: Projeções Bradesco Longo Prazo

(b) Certificado de Depósito Interbancário – Fonte: Projeções Bradesco Longo Prazo.

24 Compromissos contratuais e garantias

Compromissos futuros

A seguir são divulgados os principais compromissos da Companhia para os anos subsequentes.

	<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>2025</u>	<u>2026</u>	<u>2027 a 2037</u>
CUST / CCT (a)	1.333	1.333	1.333	1.333	14.661
Contratos de (O&M) (b)	2.399	2.492	2.573	2.654	-
Total	<u>3.732</u>	<u>3.825</u>	<u>3.906</u>	<u>3.987</u>	<u>14.661</u>

a. Encargos devido ao uso do sistema de transmissão (CUST/CCT)

Durante toda a operação dos projetos, a Companhia irá incorrer com gastos referentes aos encargos por uso do sistema de transmissão, objeto dos Contratos de Uso do Sistema de Transmissão (CUST) e Contratos de Conexão (CCT) para empreendimentos conectados na rede de transmissão.

Para o ano de 2023 os encargos foram calculados considerando as tarifas vigentes para o ciclo tarifário 2024/2023 (julho/23 a junho/22) para projetos conectados na rede de transmissão, sem a utilização de correção/reajuste nas tarifas para os meses.

Para os anos a partir de 2024 os encargos também foram calculados considerando as tarifas vigentes para o ciclo tarifário 2022/2023.

b. Contratos de Operação e Manutenção (O&M)

A Companhia possui contratos com fornecedores para manutenção dos aerogeradores.

c. Aluguéis dos parques eólicos

A Companhia possui contrato de arrendamentos firmados até março de 2058, onde

Ventos de São Clemente VII Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

suas contraprestações são variáveis e calculadas com base na geração de energia.

25 Informações complementares ao fluxo de caixa

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foram realizadas as seguintes transações que não envolveram caixa ou equivalentes de caixa:

	<u>Nota</u>	<u>2022</u>
Atividades de investimento		
Outras contas a pagar - redução de capital	13	271
Dividendos a pagar	14.b	220
Total		<u>491</u>

26 Eventos subsequentes

Em 08 de fevereiro de 2023, o Plenário do STF concluiu e finalizou o julgamento dos Temas 881 e 885, decidindo, por unanimidade, que uma decisão definitiva, a chamada “coisa julgada”, sobre tributos recolhidos de forma continuada, perde automaticamente os efeitos das decisões transitadas em julgado caso exista pronunciamento divergente e contrário, quando ocorrer em controle concentrado ou sob regime de repercussão geral.

A Companhia avaliou os efeitos reflexos desta decisão e não identificou processos judiciais impactados pela referida decisão da Suprema Corte, por não possuir decisões judiciais que resultem na supressão de seus tributos, cuja matéria tenha sido, posteriormente, julgada em sentido contrário pela Suprema Corte, em ação de controle concentrado ou sob regime de repercussão geral. Adicionalmente, a Companhia entende que a decisão não possui aplicação direta ou reflexa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e continuará monitorando a evolução do assunto.